

Análise à Execução Financeira do ON.2 – O Novo Norte

e Metas para 2011

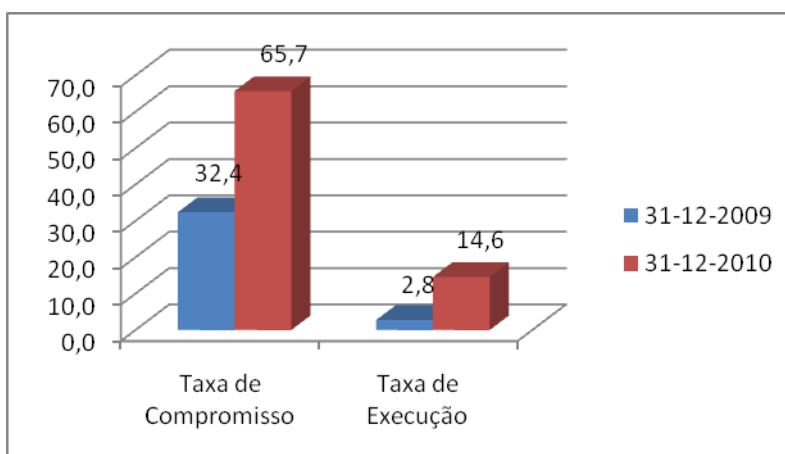
- 17 Janeiro 2011 -

Em 2010, o Programa Operacional Regional do Norte – ON.2 – observou uma **evolução assinalável quer em termos de aprovações das operações quer na efectiva execução física e financeira** destas últimas.

A **taxa de compromisso** (operações aprovadas *versus* dotação financeira do programa operacional, calculada em termos de FEDER) **passa de 32,4% em finais de 2009 para 65,7% em finais de 2010**, ou seja, dos 2,7 mil milhões de Euros de montante FEDER do orçamento do ON.2 encontram-se já afectos a operações aprovadas 1,8 mil milhões de Euros, viabilizando um investimento total de 3,1 mil milhões.

Por sua vez, a **taxa de execução financeira** (FEDER pago e validado *versus* dotação financeira do programa operacional), **ainda com pouca expressão em finais de 2009, passa de 2,8% para 14,6% ao longo de 2010**. Este último valor é ainda provisório e poderá ser objecto de uma ligeira revisão em alta.

Evolução da Taxa de Compromisso e da Taxa de Execução (em %)

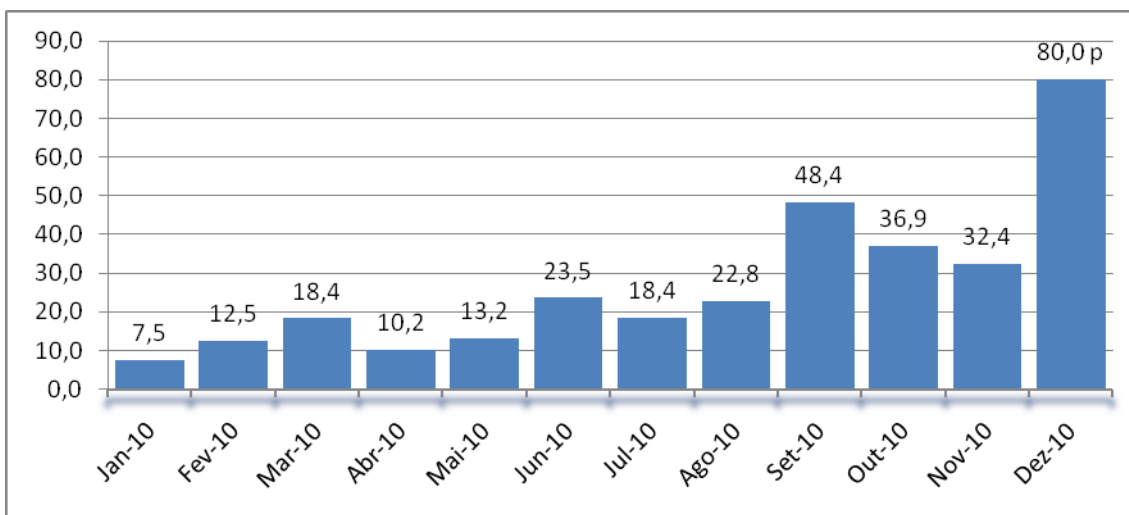


Ao longo de 2010, a execução financeira do programa evidencia uma forte aceleração, resultado do permanente crescimento do número de operações aprovadas e contratadas e do

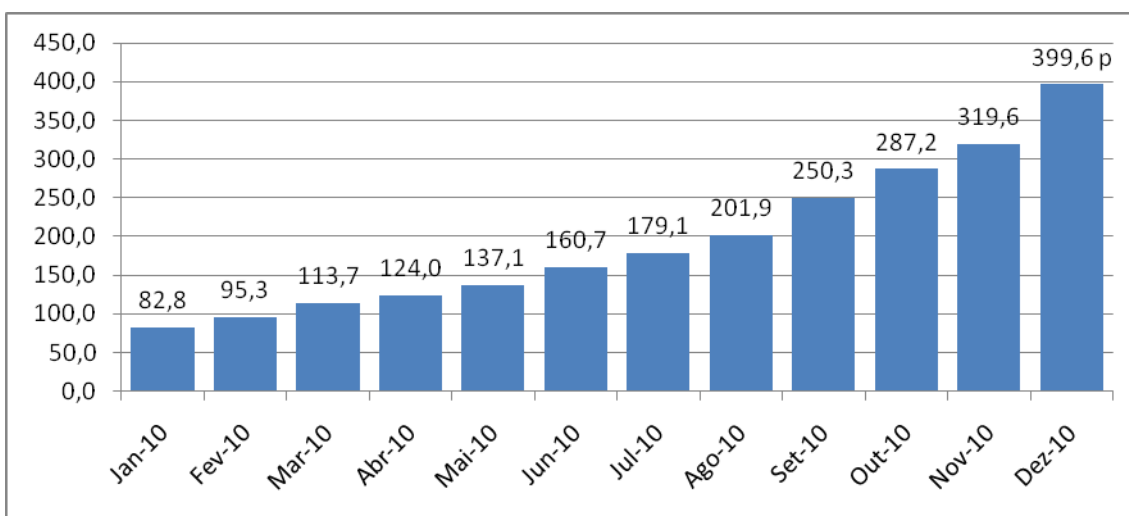
próprio ciclo de realização dos investimentos já aprovados em anos anteriores. **De destacar os 80 milhões de Euros de fundo executado em Dezembro de 2010**, valor que ainda poderá ser revisto em ligeira alta.

Em termos de pagamentos aos promotores, cujos valores diferem ligeiramente dos relativos ao FEDER validado, devido à existência de adiantamentos, o **montante processado em 2010 ascende a 335,6 milhões de Euros**. Estima-se o investimento associado a estes pagamentos em **584 milhões de Euros**, o qual representará algo entre **1,1% a 1,3% do PIB regional**.

Execução Financeira Mensal ao longo de 2010 (FEDER validado, milhões de Euros)



Execução Financeira Acumulada ao longo de 2010 (FEDER validado, milhões de Euros)



Considerando os valores de execução financeira nos últimos 3 e 4 meses do ano de 2010, verificam-se valores médios mensais de 49,8 e 49,4 milhões de Euros, respectivamente. Estes dados, bem como a consideração dos factores que actuam no sentido da aceleração da execução, permitem fixar a meta de 40% para a taxa de execução em finais de 2011, ou seja, a execução em 2011 de cerca de 700 milhões € de fundo comunitário, o que se traduzirá nesse mesmo ano em 1.100 a 1.200 milhões € de investimento na Região do Norte.

Por esta via, o ON.2 terá um impacto da maior relevância na economia regional, não apenas em termos de induzir a sua competitividade e o seu ajustamento estrutural – objectivo central do Programa e dos apoios comunitários – mas também estimulando o investimento público e privado bem como crescimento económico em 2011.

Porto, 17/01/2011

Comissão Directiva do ON.2